

TRE julga hoje a impugnação de Roriz

Carlos Humberto

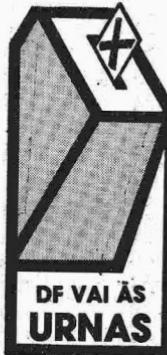


Maurício e Arlete Sampaio (de branco) temem conflito com o Governo Federal sobre segurança

Oswaldo Buarim Jr

Os quatro pedidos de impugnação da candidatura do ex-governador Joaquim Roriz serão julgados hoje pelo Tribunal Regional Eleitoral, em sessão que se inicia às 16h00 no 4º andar do Palácio da Justiça, na Praça do Buriti. Para evitar tumultos e a possibilidade de agressões físicas entre torcidas do candidato e os patrocinadores das impugnações, o diretor geral do TRE, José Jézer de Oliveira, requisitou reforço policial para controlar o acesso ao prédio e aos demais andares do Tribunal. O TRE quer estar preparado para o assédio de até 500 pessoas.

O Comando Geral da Polícia Militar não adiantou o número de soldados necessários para a operação, mas é certo que será utilizada,



também, uma brigada de reserva para evitar a ocupação da Praça do Buriti, local proibido pelo GDF para manifestações públicas. O diretor Jézer de Oliveira firmou que, além da proteção ao patrimônio do Palácio da Justiça, está preocupado com a capacidade do plenário do TRE para receber somente cerca de 50 pessoas sentadas. O policiamento também visa a evitar brigas, como ocorreu na eleição de 1986, quando houve troca de socos entre torcidas opostas no dia do julgamento da impugnação da então candidata a deputada Márcia Kubitschek, que agora é candidata a vice-governadora na chapa de Joaquim Roriz.

Torcidas

Jézer de Oliveira acredita que os correligionários de Joaquim Roriz estejam preparando até carreata para comemorar uma possível vitória contra as impugnações. Se as impugnações forem acatadas pelo TRE, a situação, em caso de aglomeração de pessoas, pode ficar ainda mais difícil com a revolta da torcida organizada. "A política é apaixonada demais", disse Jézer, que considera o policiamento ape-

nas uma precaução contra alguma reação inesperada ou violenta do público.

A diretoria geral do TRE está se preparando para um julgamento que se estende até 23h00, aproximadamente. Além da abertura da sessão e da leitura do relatório do juiz Euclides Reis Aguiar sobre os processos de impugnação requeridos por Adelmir Santana, Sigmaringa Seixas, PSDB e PT do B, os advogados de acusação terão 15 minutos cada um para sustentar sua posição. Também deverão se pronunciar o advogado que defende Roriz, Pedro Gordilho, e o procurador eleitoral, Italo Fioravanti. Após todas as sustentações e esclarecimentos, em que os advogados das partes não podem entrar em questões de interpretação jurídica, serão proferidos os votos do relator Euclides Aguiar, seguidos dos votos dos juízes Deocleciano Queiroga, Joseval Sirqueira, Jerônimo Bezerra, Fernando Alves da Silva e do corregedor eleitoral, Carlos Augusto Pingret de Carvalho. O presidente do TRE, desembargador José Manoel Coelho, só vota se houver empate.